

O terreno localiza-se no bairro Vila Anhanguera, às margens da Rodovia Anhanguera na cidade de Campinas/SP. Neste local foi identificado uma grande defasagem em relação às instituições públicas que atendam ao ensino infantil de 0 a 6 anos. Como mostra a imagem abaixo (figura 1), o berçário/jardim de infância mais próximo (CEMEI Presidente Castelo Branco) fica à aproximadamente três no bairro Vila Rica.



Figura 1: Foto aérea da área de projeto
Fonte: www.google.com.br/maps

Esse foi um dos motivos que nos levaram a escolher tal terreno, pois acreditamos que o projeto de uma CEMEI, irá atender as necessidades das famílias daquela região.

Conforme constatado em visita, o terreno é uma praça pública (Jacintho Roldão) que carece de manutenção e infraestrutura. Abriga campo de futebol, bar, playground infantil e alguns mobiliários. A característica marcante é sua

arborização. Muitas árvores foram plantadas pelos próprios moradores, como o Flamboyant e as árvores frutíferas.

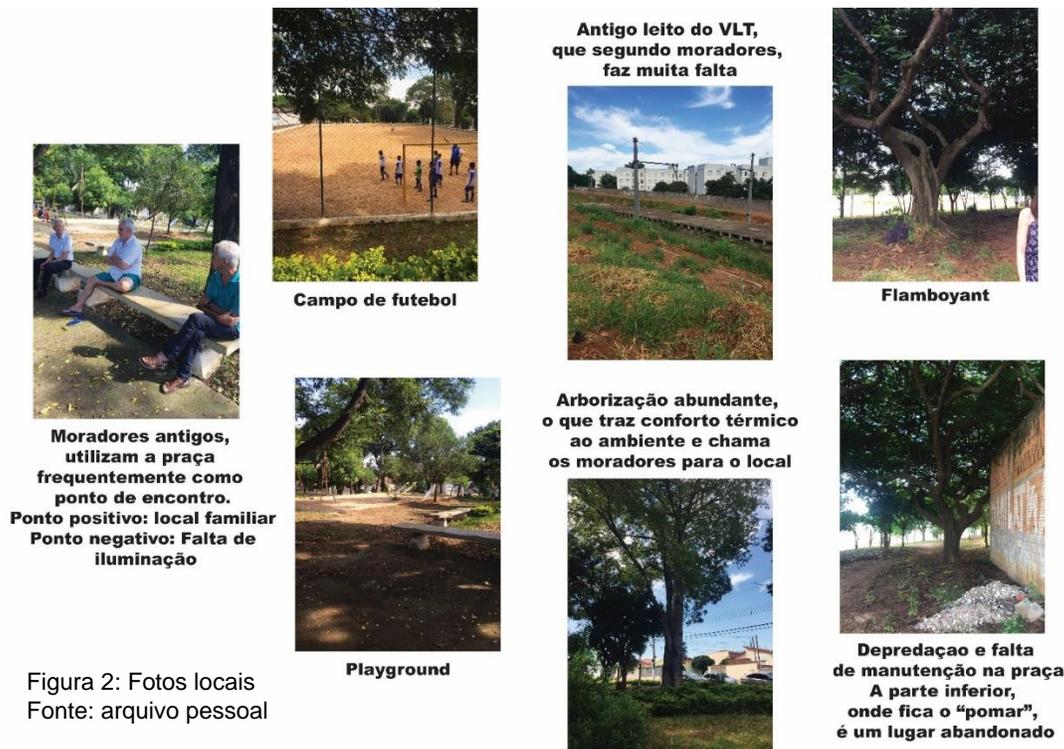


Figura 2: Fotos locais
Fonte: arquivo pessoal

O local realiza trabalhos sociais para as crianças com o “futebol da comunidade” aos finais de semana. Essa característica de união e integração dos moradores queremos reforçar ainda mais através de algumas iniciativas como o conceito da prática de portões abertos, no qual a população aos finais de semana poderá usufruir da quadra e horta comunitárias que localizam-se nas dependências da escola.

A Biomimética (soluções naturais de projeto, decodificando geometrias e funcionamentos na busca do melhor aproveitamento e do menor gasto de energia) apresenta 3 conceitos fundamentais para o desenvolvimento projetual

segundo a sua visão: A natureza como modelo, a natureza como medida e a natureza como mentora.

Para fundamentar o projeto, o partido se desenvolve visando a máxima eficiência energética e a mínima alteração do terreno, propondo o mínimo de desmatamento e de modificação da topografia. A adoção dos padrões DFD (Design Of Disassembly) que visam a utilização de materiais com alta capacidade de desmonte e reutilização nos levou até a estrutura geodésica, que apresenta grande força estrutural que provem da estabilidade proporcionada por sua malha triangular. Uma vantagem neste tipo de construção é apresentar peças semelhantes, facilitando o processo de fabricação em série, reduzindo custos e desperdícios, contribuindo assim para a sustentabilidade.

Compreendendo a força desse tipo de estrutura e necessidade projetual encontrada no terreno, tomamos a cúpula geodésica com a estrutura em aço e fechamentos em madeira, vidro e venezianas, que possibilitará uma maior circulação de ar ao ambiente. Tais materiais, irão gerar uma “obra seca”, com baixo impacto para o entorno e população local.

Desta maneira adequamos o programa da escola (CEMEI) de forma integrada e conforme a base circular das cúpulas geodésicas, avaliando aberturas voltadas para o leste e sul visando a melhor iluminação diurna e ventilação predominante do local.